



Balanco Patrimonial levantado em: 31/12/2017 e 31/12/2016 (Em R\$ 1)

ATIVO	Ref.	Nota explic.	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	Ref.	Nota explic.	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>			<b>72.703.360</b>	<b>90.095.374</b>	<b>Circulante</b>			<b>74.249.934</b>	<b>89.124.904</b>
Disponibilidades			231.200	297.818	Depósitos			73.609.349	88.556.713
Relações Interfinanceiras	5	63.815.913	80.678.801		Depósito à Vista	12	5.423.727	4.417.437	
Operações de Crédito	6	8.509.485	8.952.212		Depósito Sob Aviso	12	1.596.425	1.489.470	
Outros Créditos	7	129.309	142.368		Depósito a Prazo	12	66.589.197	82.649.806	
Outros Valores e Bens	8	17.453	17.175		Relações Interfinanceiras	14	125.000		
					Outras Obrigações		515.586	568.190	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>7.227.630</b>	<b>5.688.039</b>	Sociais e Estatutárias	16	153.161	184.221	
Operações de Crédito	6	7.227.630	5.660.172		Fiscais e Previdenciárias	17	124.296	106.940	
Outros Créditos	7	-	127.867		Diversas	18	238.129	277.029	
<b>Permanente</b>			<b>3.164.313</b>	<b>1.728.204</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>			<b>242.797</b>	<b>241.075</b>
Investimentos	9	2.649.973	1.154.129		Provisões Para Riscos Trabalhistas	19	20.000	20.000	
Imobilizado de Uso	10	511.331	571.627		Provisões p/Conting.Riscos Fiscais	19	221.075	221.075	
Intangível	11	3.008	2.448		Provisões p/Garantias Prestadas	19	1.722	-	
<b>TOTAL</b>			<b>83.095.303</b>	<b>97.511.617</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>8.602.571</b>	<b>8.145.638</b>
					Capital Social	21	5.271.864	5.064.004	
					Reserva para Contingências	21	890.933	718.731	
					Reserva de Sobras	21	1.761.137	1.580.168	
					Sobras Acumuladas		678.637	782.736	
					<b>TOTAL</b>		<b>83.095.303</b>	<b>97.511.617</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado - 2º Semestre/2017 - Exercício findo em 31/12/2017 e do Exercício findo em 31/12/2016

	2º Semestre/2017		31/12/2017		Em R\$ 1	
	2º Semestre/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
<b>Ingressos da Intermediação Financeira</b>	<b>2.122.447</b>	<b>4.193.353</b>	<b>4.193.353</b>	<b>4.277.033</b>	<b>4.277.033</b>	<b>4.277.033</b>
Operações de Crédito	2.122.447	4.193.353	4.193.353	4.277.033	4.277.033	4.277.033
<b>Dispêndios da Intermediação Financeira</b>	<b>(2.579.817)</b>	<b>(6.209.173)</b>	<b>(6.209.173)</b>	<b>(10.023.320)</b>	<b>(10.023.320)</b>	<b>(10.023.320)</b>
Operações de Captação no Mercado	(2.579.817)	(6.209.173)	(6.209.173)	(10.023.320)	(10.023.320)	(10.023.320)
Provisão para Operações de Créditos	(12.825)	(12.058)	(12.058)	(15.523)	(15.523)	(15.523)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>	<b>(457.370)</b>	<b>(2.426.820)</b>	<b>(2.426.820)</b>	<b>(5.746.287)</b>	<b>(5.746.287)</b>	<b>(5.746.287)</b>
<b>Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais</b>	<b>951.364</b>	<b>3.408.536</b>	<b>3.408.536</b>	<b>6.934.553</b>	<b>6.934.553</b>	<b>6.934.553</b>
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	288.081	547.405	547.405	477.170	477.170	477.170
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(990.193)	(2.032.546)	(2.032.546)	(1.896.850)	(1.896.850)	(1.896.850)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(797.201)	(1.512.710)	(1.512.710)	(979.701)	(979.701)	(979.701)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(33.871)	(64.313)	(64.313)	(59.679)	(59.679)	(59.679)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	2.559.009	6.606.660	6.606.660	9.849.871	9.849.871	9.849.871
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(74.461)	(135.960)	(135.960)	(456.530)	(456.530)	(456.530)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>493.995</b>	<b>981.715</b>	<b>981.715</b>	<b>1.188.265</b>	<b>1.188.265</b>	<b>1.188.265</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>						
<b>Resultado Com Atos Não Cooperativo (cfe nota explicativa)</b>	<b>9.211</b>	<b>18.624</b>	<b>18.624</b>	<b>35.668</b>	<b>35.668</b>	<b>35.668</b>
Provisões Não Operacionais (cfe nota explicativa)	-	-	-	(20.000)	(20.000)	(20.000)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>	<b>503.206</b>	<b>1.000.340</b>	<b>1.000.340</b>	<b>1.203.934</b>	<b>1.203.934</b>	<b>1.203.934</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(810)	(1.821)	(1.821)	(1.327)	(1.327)	(1.327)
<b>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício</b>	<b>502.396</b>	<b>998.519</b>	<b>998.519</b>	<b>1.202.607</b>	<b>1.202.607</b>	<b>1.202.607</b>
Participações dos Empregados no resultado	(59.000)	(89.800)	(89.800)	(156.692)	(156.692)	(156.692)
<b>Sobras Líquidas do Exercício antes das destinações</b>	<b>443.396</b>	<b>908.719</b>	<b>908.719</b>	<b>1.045.914</b>	<b>1.045.914</b>	<b>1.045.914</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.						

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto para 2º Semestre/2017, Exercício findo em 31/12/2017 e do Exercício findo em 31/12/2016

DESCRIÇÃO	Exercício findo em:		Em R\$ 1
	2º Semestre/ 2017	Exercício 2017	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Sobras do Exercício	443.396	678.637	782.736
Depreciação	31.273	62.564	62.567
Amortização	1.208	2.336	2.623
Aumento/Redução das Provisões de Crédito	8.543	(17.343)	(120.425)
<b>Geração Bruta de Caixa</b>	<b>484.420</b>	<b>726.194</b>	<b>727.789</b>
<b>Variações Ativas</b>			
(Aumento/Redução) das Operações de Crédito	(991.592)	(1.200.387)	1.468.061
(Aumento/Redução) de Outros Créditos	101.927	140.926	115.315
(Aumento/Redução) de Outros Valores e Bens	22.028	(278)	(877)
(Aumento/Redução) de Relações Interfinanceiras	107.194	-	-
<b>Variações Passivas</b>			
Aumento/Redução dos Depósitos	1.309.445	1.006.289	(148.460)
Aumento/Redução de Depósitos a Prazo	4.167.118	(15.953.654)	10.798.493
Aumento/Redução de Outras Obrigações	(148.817)	(124.823)	16.558
Aumento/Redução de Relações de Interdepend. e Interf.	125.000	125.000	(176.193)
Aumento/Redução de Obrigações Sociais e Estatutárias	(70.782)	73.841	3.520
<b>Caixa Líquido proveniente/aplicado das ativid. operacionais</b>	<b>4.390.381</b>	<b>(15.932.986)</b>	<b>12.076.417</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTO</b>			
(Aumento/Redução) de Invest. em Ações e Cotas	(1.495.845)	(1.495.845)	-
(Aumento/Redução) de Imobilizado	(3.298)	(2.828)	(15.721)
Aumento/Redução do Intangível	(1.208)	(2.336)	(2.623)
<b>Caixa líquido proveniente/aplicado das ativid. de investimentos</b>	<b>(1.500.351)</b>	<b>(1.501.009)</b>	<b>(18.344)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento/Redução de Capital Social	196.000	207.859	205.978
Constituição de Reservas	180.970	353.172	408.729
Destinações de Sobras	(230.082)	(782.376)	(929.987)
<b>Caixa líquido proveniente/aplicado das ativid. de financiamento</b>	<b>146.888</b>	<b>(221.704)</b>	<b>(315.280)</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>3.521.338</b>	<b>(16.929.506)</b>	<b>12.470.582</b>
(+ Saldo Inicial de Disponibilidades)	60.525.775	80.976.619	68.506.036
(= Saldo Final de Disponibilidades)	64.047.113	64.047.113	80.976.619
<b>Aumento/Redução do Saldo de Caixa</b>	<b>3.521.338</b>	<b>(16.929.506)</b>	<b>12.470.582</b>
Notas Explicativas do Exercício Atual			
Caixa	186.675	186.675	229.537
Bancos Cla. Movto.	44.525	44.525	68.282
Aplic.Financ.Liquidez/Centralização Financeira	63.815.913	63.815.913	80.678.801
<b>Totais</b>	<b>64.047.113</b>	<b>64.047.113</b>	<b>80.976.619</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em R\$ 1)

Eventos	Capital Subscrito	Reserva Legal	Reservas p/Conting.	Sobras Acumuladas	Total
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>4.858.026</b>	<b>1.371.438</b>	<b>518.731</b>	<b>929.988</b>	<b>7.678.183</b>
Por Subscrição	285.305	-	-	-	285.305
Por Devolução	(79.327)	-	-	-	(79.327)
Transf. Sobras p/Reservas	-	-	200.000	(200.000)	-
Sobras/Perdas do Exercício	-	-	-	1.045.914	1.045.914
Fundo de Reserva	-	208.729	-	(208.729)	-
FATES	-	-	-	(54.449)	(54.449)
Distribuição de Sobras	-	-	-	(729.987)	(729.987)
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>5.064.004</b>	<b>1.580.167</b>	<b>718.731</b>	<b>782.736</b>	<b>8.145.638</b>
<b>Mutação do Patrim. Líquido</b>	<b>205.978</b>	<b>208.729</b>	<b>200.000</b>	<b>(147.252)</b>	<b>467.455</b>
Por Subscrição	385.945	-	-	-	385.945
Por Devolução	(178.086)	-	-	-	(178.086)
Transf. Sobras p/Reservas	-	-	172.202	(172.202)	-
Sobras/Perdas do Exercício	-	-	-	908.719	908.719
Fundo de Reserva	-	180.970	-	(180.970)	-
FATES	-	-	-	(49.112)	(49.112)
Distribuição de Sobras	-	-	-	(610.534)	(610.534)
<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	<b>5.271.864</b>	<b>1.761.137</b>	<b>890.933</b>	<b>678.638</b>	<b>8.602.571</b>
<b>Mutação do Patrim. Líquido</b>	<b>207.859</b>	<b>180.970</b>	<b>172.202</b>	<b>(104.098)</b>	<b>456.933</b>
<b>SALDO EM 30/06/2017</b>	<b>5.075.864</b>	<b>1.580.168</b>	<b>890.933</b>	<b>465.323</b>	<b>8.012.287</b>
<b>Mutação do Patrim. Líquido</b>	<b>5.479.723</b>	<b>2.123.077</b>	<b>1.063.135</b>	<b>642.643</b>	<b>9.308.577</b>
Por Subscrição	196.000	-	-	-	196.000
Sobras/Perdas do Exercício	-	-	-	443.396	443.396
Fundo de Reserva	-	180.970	-	(180.970)	0
FATES	-	-	-	(49.112)	(49.112)
<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	<b>5.271.864</b>	<b>1.761.138</b>	<b>890.933</b>	<b>678.637</b>	<b>8.602.571</b>
<b>Mutação do Patrim. Líquido</b>	<b>196.000</b>	<b>180.970</b>	<b>-</b>	<b>213.314</b>	<b>590.284</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 (valores em R\$ 1,00)

**1. Contexto operacional**

A UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO, CNPJ: 74.220.948/0001-99, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05 de junho de 1993, filiada desde 14/12/2012 à CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - UNIPRIME CENTRAL, CNPJ: 03.046.391/0001-73.

A UNIPRIME OESTE PAULISTA possui 02 (dois) Postos de Atendimento - PA nas seguintes localidades: PA PRESIDENTE PRUDENTE (Sede), CNPJ: 74.220.948/0001-99, Av. Washington Luiz, 105 - Centro - Pres. Prudente/SP, CEP: 19010-090 e PA OSVALDO CRUZ, CNPJ: 74.220.948/0003-50, Avenida Presidente Roosevelt, 632 - 3º andar - sala 33 - Centro - Osvaldo Cruz/SP, CEP: 17700-000.

A UNIPRIME OESTE PAULISTA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I - Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- II - A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- III - Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/2009, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

**3. Principais Práticas Contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

**a) Disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários e Relações Interfinanceiras**  
As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

**b) Operações de Crédito**  
As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pós-fixada estão registradas pelo valor de face, reatualizadas por conta correspondente de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682/99 do BACEN, que determina

a classificação das operações por nível de risco.

**c) Investimentos**

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

**d) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações e amortizações são calculadas e computadas pelo método linear de acordo com as taxas descritas na Nota Explicativa nº 10.

**REVISÃO DE ATIVOS:** A Cooperativa encontra-se em desenvolvimento de procedimentos para revisão dos ativos, a fim de assegurar-se que as estimativas do valor residual e da vida útil do ativo imobilizado de uso e do ativo intangível representam corretamente o desgaste com base no uso esperado, desgaste físico normal, obsolescência técnica, comercial, limites legais ou semelhantes de uso, tendo sua conclusão prevista para até o final do 1º trimestre de 2018.

Após os trabalhos a cooperativa espera concluir se a vida útil e o valor residual apresentados para os ativos imobilizados e ativos intangíveis refletem adequadamente a gestão e o período de tempo durante o qual a entidade espera obter benefícios econômicos futuros com estes ativos.

**e) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os



**Continuação**

II - Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:		nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:		PROVISÕES		PROVISÕES	
Nível	Perc. Situação	Empréstimos	Financiamento	Cheque Especial	TOTAL	PROVISÕES	TOTAL
		Tít.Desc.		Adto. Depos.	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
AA	0%	Normal	0	0	0	0	0
A	0,50%	Normal	2.129.061	3.311.569	465.209	5.905.839	29.529
B	1%	Normal	2.085.288	4.832.231	312.163	7.229.681	72.297
B	1%	Vencidas	0	31.441	5.961	37.402	374
C	3%	Normal	1.373.368	1.097.972	262.649	2.733.989	82.020
C	3%	Vencidas	0	1.385	4.392	5.777	173
D	10%	Normal	0	0	0	0	0
D	10%	Vencidas	0	0	0	0	0
E	30%	Normal	0	0	0	0	0
E	30%	Vencidas	0	0	72	72	22
F	50%	Normal	11.966	0	0	11.966	5.983
F	50%	Vencidas	0	0	0	0	0
G	70%	Normal	0	0	9.081	9.081	6.357
G	70%	Vencidas	0	0	207	207	145
H	100%	Normal	27.543	0	0	27.543	27.543
H	100%	Vencidas	0	0	7.665	7.665	7.665
TOTAL NORMAL			5.627.226	9.241.771	1.049.102	15.918.099	223.729
TOTAL VENCIDAS			1.385	31.441	18.297	51.124	8.379
TOTAL GERAL			5.628.611	9.273.213	1.067.399	15.969.223	232.108
TOTAL PROVISÕES			106.267	98.134	27.707	232.108	249.451
TOTAL LÍQUIDO			5.522.344	9.175.079	1.039.692	15.737.115	14.519.385

**b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento - operações vincendas (dias) em 31/12/2017:**

Descrição	Até 30 a 60	De 31 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360	Total	Rendas a apropriar	TOTAL
Cheq Espec Adiant Dep	1.067.399	0	0	0	0	1.067.399	0	1.067.399
Empréstimos	262.382	255.212	244.474	673.860	1.120.802	2.887.096	5.443.826	- 5.443.826
Financiam.	372.265	369.557	372.057	1.050.653	1.798.705	5.309.976	9.273.213	- 9.273.213
Títulos Descontados	75.022	43.242	31.989	45.170	0	195.422	(10.638)	184.785
Total	1.777.068	668.010	648.520	1.769.684	2.919.507	8.197.072	15.979.860	(10.638) 15.969.223

**c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	(249.451)	(369.876)
Constituições/Reversões no período	(7.212)	(13.555)
Transferência/Reversões para Prejuízo no período	24.556	133.980
Total	(232.108)	(249.451)

**d) Concentração dos Principais Devedores:**

Descrição	31/12/2017	% Carteira	Total	% Carteira
Maior Devedor	1.032.356	6,46%	1.011.910	6,85%
10 Maiores Devedores	5.819.342	36,44%	5.149.109	34,86%
50 Maiores Devedores	11.495.596	71,98%	10.368.184	70,20%

**e) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	477.710	342.604
Valor das operações transferidas no período	24.556	136.374
Valor das operações recuperadas no período	(29.358)	(1.268)
Total	472.907	477.710

**7. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do semestre corrente, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos e Antecipações/Férias	1.355	14.500
Cheques Devolvidos a Receber	0	0
Devedores por Depósito e Garantia	0	0
Títulos e Créditos a Receber	68	0
Devedores Diversos - Cotas Capital Unired Central	127.868	255.735
Diversos	18	0
Total	129.309	270.235

**8. Outros Valores e Bens**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas Antecipadas a apropriar	17.453	17.175
Total	17.453	17.175

**9. Investimentos**

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuadas pela UNIPRIME Central e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cotas de Capital na UNIPRIME CENTRAL	2.641.115	1.145.270
Investimentos em Obras/Quadros de Arte	8.858	8.859
Total	2.649.973	1.154.129

**10. Imobilizado de Uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas demonstradas abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2017	31/12/2016
Terenos	-	190.000	190.000
Edificações	4%	675.780	675.780
Móveis, Equipamentos e Instalações	10%	315.762	314.151
Equip.Sist.de Processamento de Dados	20%	433.595	433.195
Sistemas de Comunicação	10%	23.736	23.478
Sistema de Segurança	20%	36.905	36.905
Veículos	20%	43.990	43.990
Total		1.719.768	1.717.499
Depreciação acumulada		(1.208.437)	(1.145.872)
Total		511.331	571.627

**11. Intangível**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Outros Ativos Intangíveis Adquiridos antes 01/10/2013	142.112	142.112
Outros Ativos Intangíveis Adquiridos pós 01/10/2013	6.054	3.158
(-) Amortização Acumulada Adquirida antes 01/10/2013	(141.920)	(140.767)
(-) Amortização Acumulada Adquirida pós 01/10/2013	(3.238)	(2.055)
Total	3.008	2.448

**12. Depósitos**

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem os encargos financeiros contratados. A partir de 01 de março de 2014 a cooperativa passou a fazer parte do FGCoop nacional conforme Resolução 4150/12 e 4284/13 do Banco Central do Brasil que constitui o fundo com a finalidade de proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitando os limites e condições estabelecidos no seu regulamento, contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista.

**13. Relações Interfinanceiras**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cheques Administrativos	125.000	0
Total	125.000	0

**14. Relações Interdependências**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cheques e Outros Papéis enviados	0	0
Total	0	0

**15. Obrigações por Empréstimos e Repasses**

Não há recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados (art. 33, da Resolução CMN nº 3.442, de 28/02/07).

**16. Obrigações Sociais e Estatutárias**

a) FATES  
O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pela

**23. Cooperativa Central de Crédito UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA.**

A UNIPRIME OESTE PAULISTA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.  
A UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.  
A UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA. mantém ativo e assegura a todas as singulares os acessos ao sistema STU de gerenciamento da cooperativa. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe à UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras operacionais e gerenciais, entre outras. A UNIPRIME OESTE PAULISTA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., perante terceiros, até o limite do valor das quotas - partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

**24. Garantias**

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa não possui responsabilidade por coberturas e riscos em garantias prestadas, referentes a aval em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

**25. Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da cooperativa.

**26. Contingências Passivas**

As prováveis chances de êxito ou possíveis riscos de perdas em processos judiciais encontram-se detalhado em relatório apresentado pela assessoria jurídica na data de 31 de dezembro de 2017, referente aos processos judiciais em que a cooperativa figura como polo passivo.  
Presidente Prudente, SP, 31 de dezembro de 2017.

Luis Eduardo Kuhn Minuci Diretor Administrativo	Luis Antonio Bugalho Diretor Financeiro
Wilson Roseval Donzelli Contador - CRC 1SP178139/O-9	

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - CNPJ: 74.220.948/0001-99 no uso das atribuições estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames e verificações procedidas, nas notas explicativas integrantes das referidas demonstrações, nas averiguações periódicas deste Conselho e ainda Relatório de Auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, somos de parecer que as mesmas refletem adequadamente as situações patrimonial e financeira da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - CNPJ: 74.220.948/0001-99, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Por fim, opinamos por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.  
Presidente Prudente, SP, 06 de fevereiro de 2018.

Renato Luz Furquim Conselheiro Efetivo	Rogério Marcos da Costa Kodama Conselheiro Efetivo
-------------------------------------------	-------------------------------------------------------

Viviane Gomes Brabo Conselheiro Suplente
---------------------------------------------

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Srs.  
Conselheiros, Diretores e Associados da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO Presidente Prudente - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nosso opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para Opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.  
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.  
Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Temos a relatar que as informações contidas no relatório de administração são consistentes com os saldos contábeis e com o nosso conhecimento obtido na auditoria.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**  
A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.  
Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 15 de janeiro de 2018.

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**  
CRC/MG 6427 "S" SP

**MÁRIO ORLANDO BAUER**  
Contador Responsável  
CRC RS 017.883/O-T-MG "S" SP